LITERATURA BRASIL LITERATURA
DE ARAÇATUBA / SP E REGIÃO
PARA O BRASIL E O MUNDO

ESCREVER... É ARTE!

FOLHETIM - ARAÇATUBA, DEZEMBRO DE 2014 - Ano IV - Nº 22 - PROF. PEDRO CÉSAR ALVES

ADAMANTINA - ARAÇATUBA - BILAC - BIRIGUI - GABRIEL MONTEIRO - GUARARAPES - ILHA SOLTEIRA - LINS - PENÁPOLIS - PEREIRA BARRETOS - SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ ...

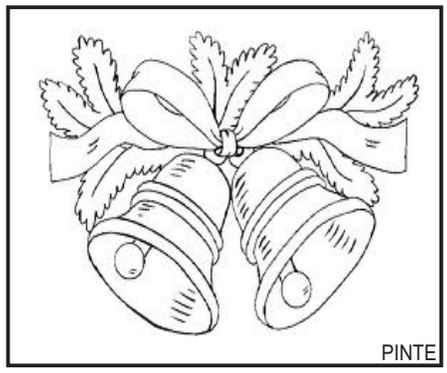
COMPARTILHE NESTE NATAL

A palavra ***compartilhe***, de uns tempos para cá, passou a ser usada com maior frequência em todos os meios de comunicação – e neste título não é diferente, mas quero estendê-lo em seu significado maior aqui usado por mim.

Compartilhar – não apenas no Natal – mas em todas as épocas do ano. Compartilhar não apenas fazendo doações, mas também no espírito. Compartilhar alegria, e fé!

Então, neste Natal faça suas doações aos menos favorecidos, mas também leve alegria. Compartilhe um sorriso – faça alguém sorrir!

Envie sua mensagem e divulgarei no site. literaturabrasil@terra.com.br


PINTE

CASAR! CONTRA QUEM?

'CASAR! CONTRA QUEM?' - o mais novo livro de Hélio Consolaro - professor, escritor e Secretário Municipal de Cultura de Araçatuba-SP, será lançado no dia 20 de dezembro, a partir das 16 horas (até 22h), na livraria Nobel de Araçatuba, rua Cussy de Almeida nº 1071.

O obra traz crônicas e uma novela - em seis capítulos, sobre a vida '*conjugal*'. Através de seus personagens, Consolaro monta um painel da vida a dois - onde podemos (nós casados) nos ver em situações semelhantes. Então, como sair dessas situações? Claro que... **Lendo!**

NESTA EDIÇÃO

Editorial.....p.02
Um novo olhar.....p.02
Não tem dinheiro que pague.....p.03
A alegria de Dorothéa.....p.03
Te perdi, mas estou aqui.....p.04
Autopsicopia.....p.04

Social.....p.05
Confraternização - Ministros
Confraternização - EMEI

É hora de pensar.....p.06

Entrevista.....p.07
Mão de obra em extinção

HISTÓRIAS
Os três fantasmas.....p.08
Mar de lágrimas.....p.08

MAIS LIVROS EM
www.aracatubaeregiao.com.br

UBE - REUNIÃO DE ESCRITORES

No próximo dia 31 de janeiro/2015, às 9h, no '***Espaço do Escritor***', na Biblioteca Municipal 'Rubens do Amaral', em Araçatuba, SP, acontecerá a primeira reunião anual da UBE - União Brasileira de Escritores, Núcleo Regional de Araçatuba.

ANUNCIE O SEU BLOG
DIVULGUE O SEU LIVRO
ANUNCIE A SUA EMPRESA

ESCREVA - literaturabrasil@terra.com.br
VISITE - **www.aracatubaeregiao.com.br**

Araçatuba e Região

EDITORIAL

'***Então é Natal, e o que você fez? / O ano termina, e nasce outra vez. / Então é Natal, a festa Cristã...***' – chegamos em mais um mês festivo e devemos, como recomenda o nosso Senhor Deus, compartilhar. Se pensas que não tem nada a repartir com o seu próximo, pelo menos estenda-lhe uma das mãos e o ajude a caminhar. De mãos dadas vamos mais longe.

Quero compartilhar a alegria que estou sentindo – depois de alguns meses parados a publicação impressa do Folhetim, a Edição de nº 21 foi abençoada com dez páginas – sempre colocando Deus na frente prossigo nesta caminhada fazendo o que gosto e com o auxílio daqueles que admiram a escrita.

Compartilhe desta alegria publicando o seu texto no Folhetim. Entre em contato e veja como é fácil e '*barato*' tirar os seus textos das gavetas e levá-los para o mundo. Escreva-me.

literaturabrasil@terra.com.br

EDITOR PEDRO CÉSAR ALVES
MTE nº 71.527-SP

IMPRESSÃO
EMERGRAF IMPRESSOS GRÁFICOS
Araçatuba-SP - Fone(18) 4141-2449
Tiragem: 1.000 exemplares

FELIZ NATAL

UM NOVO OLHAR PARA UM ANO NOVO

Esta semana assisti a uma mensagem que dizia "querer é decidir". Uma das questões centrais dela era: por que as metas propostas em um novo ano não se concretizam? A resposta é muito simples, porque as pessoas apenas querem. Eu quero tantas coisas para 2015. Não só receber, mas fazer também. Desta forma, hoje eu decidi limpar tudo que contamina a minha vida. Sabe aqueles hábitos que só nos fazem regredir, olhar para trás, esses mesmo. E tem também aquelas pessoas que conseguem frustrar sonhos, derrubar planos, destas também quero me afastar. E tocar meu caminho com um novo olhar, não apenas porque quero, mas porque decidi que estou pronta para receber tudo o que Deus tem separado para mim. Porque Ele age a partir das minhas e das suas decisões.

É isso que temos experimentado na Primeira Igreja Batista em Bilac, momentos de encorajamento, de ensino, de comunhão com Deus. Porque "Ele é o Senhor e sua verdade vai sempre reinar", por isso "de todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos" (2Cor.4:8-9). Há um Deus que fará para nós realmente um ano novo. Basta termos um novo olhar. Eu te convido, vem crescer com a gente!

Enviado por:

Ludmila Serafim dos Anjos Forato
Primeira Igreja Batista em Bilac
Rua Olavo Bilac, 273

NA 'PAULISTA FM' - 104.9

MEDITAÇÃO CRISTÃ

SÁBADO DAS 08h. às 09h.
1ª IGREJA BATISTA DE BILAC - SP

REFLITA

Que o Natal seja a paz e alegria e que o ano que se aproxima transforme em realidade seus mais lindos sonhos e que o reflexo da Luz Divina continue nos iluminando em mais um Ano Novo!

TENHA FÉ EM DEUS!

NÃO TEM DINHEIRO QUE PAGUE!

Isabel Moura - escritora araçatubense / Membro do Grupo Experimental da Academia de Letras de Araçatuba

Tudo estava bem em sua vida. Perfeita saúde, bons amigos. Era fácil dizer ter tanta fé.

Fé até de remover montanhas, possuía poder nas mãos. O dinheiro. Com ele podia comprar de tudo que o coração pedisse. Seu lar cristão emanava tamanha felicidade. Fazia presença ali como um pedacinho do céu. Não imaginava que o vento da provação surpreenderia roubando-lhe das mãos.

Seus lábios trazia um sorriso conquistador. Seus negros e longos cabelos conservava desde a infância. Ganhava elogios de todos eram intocáveis. Nos diz a palavra de Deus em I Corintios 11 v.15: '...*mas a mulher ter cabelo crescido lhe é honroso*'. Essa honra guardava desde a infância. Sua joia perfeita de imenso valor.

Deus prova o coração de seus filhos. A prova chegou ao coração de Maria. Pondo em retirada a sua fé. E

se foram os seus dias radiantes de alegria e felicidade. Como a sombra que não deixa pegadas.

A enfermidade e a solidão chegaram tomando seu aposento. Seus dias se tornaram numa eterna noite sem estrelas. Na farmácia seu crédito não é mais confiável, todos os recursos falharam. Até mesmo em Deus, a fé na descrença escondeu. Buscar socorro agora onde? Em um Instituto de beleza seria a solução. Por a venda sua joia perfeita, recebida do Criador. Mil reais o preço da oferta. Com esse dinheiro poderia comprar seus medicamentos. Por alguns momentos aliviaria a terrível dor.

Sentada ali em frente aquele espelho espera ansiosa. Observada pelos presentes.

E são tantas as perguntas lhe vêm.

'***M****aria, por que cortar teus cabelos tão lindos?*' - perguntava Júlia. '*São tão compridos, cheios de brilho*.' - afirmava Rafaela.

De repente o celular toca. É uma cobrança. Em seguida outra cobrança. As lágrimas não param, em companhia com a dor e o soluço. Com a tesoura na mão, sem jeito de dar início ao trabalho.

Dona Elisa disse: '*Maria, minhas mãos estão trêmulas. Teus cabelos não tem dinheiro que pague*.'

A ALEGRIA DE DOROTHÉA

Nívea Sabino - escritora, contista, poeta, jornalista, advogada. Fernandópolis / SP

Dez anos de divórcio e a vida de Dorothéa sempre cheia de entusiasmo, de novidades e de esperança. Quando se divorciou foi mesmo um alívio, pois manteve um péssimo casamento por mais de duas décadas por puro medo da mudança. Eis que a mudança veio e para melhor. Durante o tempo transcorrido reviu pouquíssimas vezes o ex-marido, a quem carinhosamente chama de falecido.

Mas eis que justamente no evento de lançamento do livro de seu melhor amigo na sua cidade natal, o falecido compareceu. Notou com certo desgosto que o tempo não maturou o tal, talvez

http://niveaveiga.blogspot.com.br

porque tenha vindo diretamente do Tempo das Cavernas e seja muito difícil a adaptação em sociedade. O dito cujo continua o mesmo déspota egoísta. Cumprindo protocolos sociais, pois adora o holofote sobre si, porém o mesmo grosseirão egoísta, dono da verdade, e mantenedor do 'faça o que eu mando, não faça o que eu faço' de sempre.

Dorothéa ali diante da criatura, esquecendo-se da selecionada plateia, o riso despontou solto, sem censura e se transformou em uma sonora e incontida gargalhada, quando constatou sem sombra de dúvida que ele estava passando pela crise da melhor idade. Enquanto ri da situação conclui que o mesmo tingira os cabelos da cor das asas da graúna, mas por dentro, continua o mesmo velho decrépito... tisc... tisc...

TE PERDI, MAS ESTOU AQUI

Bianca Santos das Neves

Minhas noites já não tem mais lua.
Meus dias já não tem mais sol.

Por que essa tristeza me persegue?
Rói-me por dentro, maltrata-me
E ainda me julga injustamente?

Não consigo mais dormir!
Ao me deitar na cama
Começo a chorar, espernear, gritar,
Querendo poder voltar no tempo.

Todos sabem que estou sofrendo!
Todos sofrem como eu e se perguntam:
- Por que comigo?

Por que... Por que a tristeza
Fez parceria com a pior coisa existente no mundo?
Por que ela não veio por um motivo insignificante
Que eu possa esquecer, deixar de lado...
Passar por cima...

Quando eu a tinha, acordava cedinho
Enquanto o galo ainda cantava
Para fazer café, levar até sua cama
E lhe dar um beijo e um abraço;
Feito isso meu dia estava completo.

Fotos... Recortes feitos ao seu lado...
Vídeos... Lembranças...
Lembranças de quem amei e amo.

Abraços, conselhos, beijos, conversas,
E novas lembranças...

O mundo para mim já parou de girar
Quarenta e oito horas atrás.
Por que... Por que tem que existir o pecado?
Por que a consequência do pecado é a morte?
Por que perdi a tão amada?

Mas o que me conforta, é que eu sei,
Que hoje ela apenas dorme
Em um sono profundo,
E que talvez,
Um dia...
Eu possa revê-la novamente.

- aluna do Paraisão - 6º Ano / 2014.

AUTOPSICOPIA

Em pessoa, Pessoa disse:
"*O poeta é um fingidor*".
Eu, anos e anos mais tarde,
Confirmo a dor [que sinto].

E ao tentar ler
Após os pequenos rabiscos,
Às vezes me sinto bem,
Mas tento melhorar.

E assim na lida diária
Giro a procurar palavras
Entre tantas
A melhor que preencha essa folha!

Prof. PEDRO CÉSAR ALVES

MOV TERRA
Prestação de Serviços de Terraplenagem com Pá Carregadeira, Retroescavadeira, Patrol e Caminhão Basculante
MOV TERRA TERRAPLENAGEM E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS LTDA
Fone Comercial: (18) 3624-7577
Fone Residencial: (18) 3305-8155
Celular: (18) 9725-6055
CNPJ 09.220.124/0001-57 Araçatuba/SP IE 177.266.822-112
Rua Álvares de Azevedo, 160 - Paraíso - CEP 16050-185

Livraria Educação & Cultura
18.3623-0604 - 8810.5284
Rua Manoel Ferreira Damião, 176/177 - CEP 16050-340
MERCADO MUNICIPAL - Araçatuba - SP
e-mail: meclivraria@uol.com.br

DISK ENTREGAS
MARCELO LANCHES®
ARAÇATUBA-SP
3305 7022
RUA EMILIA SANTOS 575 JD TV

Pinturas Residênciais e Comerciais,
Pinturas de Ferragens,
Lavagens e Pinturas de Telhados,
Grafiato, Textura, Cristalino.
Fernando Pinturas
Fone: 99615-8008 / 99732-1640
Pintor: Fernando

PATROCINE A CULTURA

CONFRATERNIZAÇÃO

Social por: Edmary Ap. de Castro Chacon

Bilac / SP

Aconteceu no último dia 30 de novembro a Confraternização dos Ministros da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Bilac/SP.

Foi mais um ano vencido, embora cheio de lutas, a vitória que despontou no final dos trabalhos foi maior e propiciará aos ministros mais fé para o desenvolvimento de suas funções em 2015, levando a palavra do Mestre aos necessitados.

Em nome da comunidade de Bilac agradecemos aos ministros pelos trabalhos realizados e desejamos a todos um próspero ano novo cheio de realizações em fé.

CONFRATERNIZAÇÃO DA EMEI 'CARMEM ESTRADA ORSATTI'

No dia 06 de dezembro os funcionários da EMEI '*Carmem Estrada Orsatti*' se reuniram em mais um ano de confraternização e marcaram presença a Secretária de Educação, sra. Maria de Lourdes, e o vice-prefeito, sr. Ocimar A. Calsavara – que enalteceram o trabalho desenvolvido.

As coordenadoras Daniela e Andréia, agradeceram pelo trabalho desenvolvido junto aos pequenos e seus familiares; desejaram felicidades, paz, amor, união, prosperidade aos presentes e seus familiares.

STOK - CAR
SOM - ALARME - TAPEÇARIA - INSUL FILM
Paulo (Som e Alarme) Luis Antônio (Insul Film) Luis (Tapeçaria)
Fones: (18) 3621-7460 / 3305-7973
Rua do Do Fico, nº 1074 - Bairro Santana - Araçatuba/SP
Auto Capas Zuliane Araçatuba-SP

DOE SANGUE, DOE VIDA!

MASTER CORRETORA DE SEGUROS
Luiz Antonio Hermogenes
Cel.: 98113-2222
Av. Waldemar Alves nº 1.415 PABX:(18) 3622-5459
CEP 16072-495 - Araçatuba-SP Fax:(18) 3624-2070
e-mail: ajmaster@terra.com.br / master.luiz@terra.com.br

SORVETERIA DOCE SEGREDO
(18) 3622-5617
Praça Hugo Lippe Junior, 340 - Bandeiras - Araçatuba/SP

TAPEÇARIA SILVA
REFORMAS DE ESTOFADOS, SOFÁS, CADEIRAS EM GERAL
Fone: (18) 3621-4897
José Aparecido da Silva
Rua Wandenkolk, 1313 - B. Paraíso - Araçatuba - SP

É HORA DE PENSAR

Hamilton Brito - escritor araçatubense / membro do Grupo Experimental, da Academia Araçatubense de Letras

´**P**ara continuarmos teimosos, saindo ou não tom, construindo esta nossa canção'.

Pelo mundo inteiro, poetas abstraem não sei de que plano, inspiração para as suas construções e elas se perpetuarão nos corações dos leitores.

Partirei do "construindo esta nossa canção", que é frase de uma poesia a mim dedicada pelo professor Tito Damazo, por ocasião do meu aniversário. Ele é presidente da Academia Brasileiras de Letras e que... Opa! Brasileira não e sim Araçatubense. Mera questão de tempo, ele tem todas as condições de chegar naquela.

E ai me pego pensando em que ponto estou na construção da minha cantiga; tem ela tom?

É uma canção sem os atravessamentos, sua letra tem poesia, ternura, leva ao enlevo?

Estruturalmente, meu pentagrama parece ser suficientemente correto, com as suas notas, claves e que tais, e as variações de intensidade e expressão estão satisfatórias... Acho.

Todavia, eu sou o autor e o regente da minha melodia e muitas das vezes fico pensando se esta modinha até agradável que eu sou , não poderia ser algo melhor.

Não que tenha a pretensão de ser uma Nona, de Beethoven.

Se eu pudesse reescrever esta minha canção, mudar as notas musicais, alterar o ritmo e a cadência, o que eu faria?

Manteria tudo para continuar sendo a pessoa sensata que sempre fui ou mudaria a dinâmica, saindo do pianíssimo para o forte ou fortíssimo para elaborar uma nova canção, que pudesse fazer de mim um ser diferente do que sou.

Às vezes, acho que imprimi um andamento mais para o grave, aquele que é mais lento. Questão de temperamento? Vivência?... Sei lá!

Não que pudesse querer um andamento prestíssimo, que é o andamento mais rápido de todos.

O fato é que, escolhendo as notas da canção da minha vida, cheguei ao que sou.

E o que sou?

Bem, eu poderia começar dizendo que eu sou um fofo, uma bênção como disse a Larissa Marzinek, mas isso não daria mais nenhuma literalidade ao texto, se é que ele possa ter alguma.

E o que é essa coisa – literalidade – que cada um vê de maneira diferente?

Jonatham Culler assim se refere ao tema: "*devemos confessar que não chegamos a uma definição satisfatória sobre o assunto literalidade. Não encontramos nenhum critério distintivo e suficiente para defini-lo*".

Os usos especiais de linguagem que fazem o texto literário podem ser encontrados fora dele, segundo a teoria literária de Marc Angenot.

Ah! Meu Deus, esses iluminados da literatura...

Uma vez peguei um texto do João Ubaldo Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, evidentemente sem o crédito e mostrei para dois letrados, gente gabaritada nos meandros da literatura. Um perguntou se o texto era meu e que se fosse, eu poderia melhorá-lo. O outro disse que eu precisava escolher melhor o que ler.

Então eu sou o que sou, sei o que sei e está bom , mas não se assustem, procuro por mais, tanto que frequento o Grupo Experimental da Academia Araçatubense de Letras e, como convidado, por enquanto, as reuniões da UBE. Que alguns pronunciam U B É... Cada bobeira!

Vivendo como vivi, da minha vida não posso ter queixas, pois sei que outros tiveram dissabores bem mais graves... Cheguei até aqui, ora pois!

E aqui cheguei tendo os filhos e netos que tenho, a família que tenho, os amigos que tenho, sendo eles os maiores causadores do pecado que cometo: sou orgulhoso deles todos e orgulho, como se sabe, é um os pecados veniais.

A canção que eu sou não estourou nas paradas de sucesso, não se transformou em um grande hit, mas me fez merecedor de algumas coisas que enternecem a minha alma.

Professor Tito, as bênçãos de Miltom do Paraíso, a grandeza do nosso Tom e do nosso Drummond estão a me abençoar e eu continuo a construir esta nossa canção... Com tom.

Fazendo assim, espero ser digno de todos os que dedicam ou dedicaram as suas atenções ao Grupo Experimental da Academia Araçatubense de Letras.

Agradecido pela arte

VISITE O BLOG DO ESCRITOR

http://jhamiltonbrito.blogspot.com.br

VALORIZE A CULTURA!

PATROCINE UM ESCRITOR > literaturabrasil@terra.com.br

ENTREVISTA - MÃO DE OBRA EM EXTINÇÃO

Vinícius Sanchez - Professor, Jornalista e Assistente Social

ACESSE: www.viniciussanchez.com.br

O docente acredita que novas estratégias governamentais podem trazer novamente o interesse dos jovens a escolherem a área da Educação como carreira universitária. Mas para isso é necessário enfatizar a importância que o professor tem. O jovem professor, de 23 anos, compreende ser possível uma estrutura básica na Educação assim como países de primeiro mundo. Sanchez vê que a Educação ainda precisa em muitos aspectos ser melhorada, mas se mantém otimista. Para ele, a Educação pode sim mudar um país. *Confira:*

1- Cursos voltados para a área da Educação estão cada vez mais perdendo espaço entre os jovens. A que se deve este fato?

A remuneração do professor é um dos principais motivos pela quase falência dos profissionais na área. Existem pesquisas que apontam que apenas 2% dos jovens querem ser professores; mas um grande fator bastante relevante também é a questão da segurança em escolas. Há diversos índices de violência nas escolas envolvendo professores. Dar aulas é fascinante, mas também hoje é profissão de risco.

2- E porque continua?

Dar aulas é uma missão. Desde bem jovem isso era um sonho para mim. A violência e má remuneração não me distanciam da profissão. Ao contrário disso, prefiro lutar para reverter esse quadro, fazendo minhas passeatas e reivindicações. O meu gostar pela profissão é maior que meu receio.

3- Os professores estão preocupados com isso?

Sim. Não só os professores, mas toda a sociedade propriamente dita. A nossa profissão não é valorizada como deveria ser. Pra se ter um exemplo, podemos destacar todas as profissões de formação. Todos necessitaram de professores: o juiz, advogado, o jornalista... Todas essas profissões necessitam de um professor. Quando enfatizo a preocupação me refiro ao futuro da nação. Não é possível construir um pais desenvolvido sem a devida valorização do docente.

4 - E porque são mal remunerados?

A exemplo de outras profissões, o professor é o que infelizmente menos se qualifica. Pelo menos é o que não é exigido na rede pública. Para um advogado, por exemplo, ele não pode exercer sua profissão sem ter a carteira da OAB. Um cirurgião não pode realizar cirurgias sem o devido certificado. Ao contrário disso, há diversos alunos universitários e tecnólogos dando aulas devido a carência na área. Isso é preocupante. Não que os tais não possuem capacidade, mas a preparação deve ser mais minuciosa.

5- Então a educação está falida?

Não. Vivemos num país extremamente rico, porém em consequência das más administrações de alguns, acabam fazendo com que a Educação seja esta. Mas acredito piamente que ainda haveremos de ter uma Educação sólida e de qualidade, a fim de que nossos alunos saiam delas preparados para o curso superior.

6- Os alunos percebem esse desconforto dos docentes?

Acredito que o professor deva deixar esses problemas pessoais de lado e se dedicarem exclusivamente ao que fora proposto: o ensinar. É preciso saber separar assuntos desse tipo, pois como já havia dito os mais prejudicados são os próprios alunos. Eu ainda me frustro com algumas coisas, mas em absoluto deixo transparecer aos meus alunos. Ensinar é minha missão.

7 - O senhor falou sobre segurança. Não existe nenhum tipo de policiamento nas escolas?

Falar que não há nenhum tipo, seria leviano. Em algumas ocasiões o policiamento está presente, entretanto não rotineiramente. Acredito que deveria haver uma segurança exclusiva na escola. Fatos como brigas e até assassinatos vem acontecendo rotineiramente nas escolas, principalmente nas grandes capitais.

8- Para o despertar dos jovens do interesse pela área, o que fazer?

Primeiramente reformar tudo. Acredito que focar na remuneração e na segurança é o caminho. É preciso ter ambiente para trabalhar. É preciso ter segurança para trabalhar. É preciso ter um salário que supra as principais necessidades para que se possa trabalhar com tranqüilidade. Quando tudo isso for realidade o interesse pela área da educação acredito que será mais amplo e mais disputado nas universidades.

9- Os alunos estão cada vez menos preparados. A que ponto deve-se a culpa ao professor?

Existem dois tipos de alunos: os interessados e os não interessados. No meu caso dou aulas para maioria adultos, me deparo pouco com não interessados. A falta de estrutura que muitas vezes a escola oferece não é desculpa para despreparo de aluno. O professor deve se atentar a ensinar, o aluno em aprender.

10- Os professores indicam os cursos voltados para a área da educação?

Para os que possuem vocação? Sem dúvida! Ensinar é uma arte e vejo em muitos está vocação. Jamais desmotivaria pelos motivos dos quais explicamos. Acredito que um futuro bem próximo esses fatos que talvez impeçam o ingresso da profissão sejam solucionados. A profissão é nobre, mas as estatísticas indicam a sua queda. É preciso urgentemente que as autoridades tomem providências em relação a isso.

OS TRÊS FANTASMAS

3º ANO
Colégio Degrau
Ane Caroline Valverde Koenigkan
Isabela Menezes Modena

Como prometido, aqui está o final do conto:

***"Vocês** já não tem mais como pedir ajuda*." Avisou o último e antes que elas pudessem reclamar, seus celulares sumiram. "Minha produção literária está dividida em três fases: a primeira são histórias que envolvem a pequena burguesia gaúcha na luta diária por uma *vida melhor, a protagonista comum em todas as obras é Clarissa; a segunda uma trilogia intitulada O Tempo e o Vento, e a terceira é uma forma de denunciar as arbitrariedades. Nesta fase o livro mais famoso conta a historia de sete mortos que levantaram e começaram a discutir com os vivos. Qual o nome da cidade em que se passa o livro?" Isabela foi para perto do fantasma "A pergunta não era quem você é?" – o fantasma levantou a mão e Isabela foi jogada para o lado de Caroline. "Nós não sabemos"* – e o fantasma gargalhou...

"Em Antares", respondeu Jorge Amado e o fantasma começou a criar cor. "*Sinto muito, mas regras são regras*." E em um passe de mágica todo pentagrama sumiu, os celulares voltaram e toda dor que Isabela sentia parou.

***"Só** mais uma coisa*" falou Amado, "*Qual era sua pergunta?*" – Caroline suspirou...

"*Se Capitu traiu ou não Bentinho*".

MAR DE LÁGRIMAS

3º ANO - 2014
Mônica de Moraes Gonçalves
Nathália Junqueira Barbosa

A cidade estava em um mar de lágrimas. O escritor mais romântico e sensual havia morrido. O baiano Jorge Amado tinha passado dessa para outra, entristecendo parentes e desconhecidos. Seu sepultamento estava marcado para às 17h e tinha presenças confirmadas de diversos chefes de estado que queriam prestar homenagem a esse escritor tão querido.

A tardezinha já chegava e o caixão já estava pronto para baixar quando escutaram uma tosse forte e abafada. Mas de onde vinha essa tosse? Para choque da multidão, vinha de dentro do caixão. Todos entraram em pânico e tentavam ajudar Jorge a sair da caixa fúnebre.

Jorge parecia estar bem, apesar da tosse que persistia. Estava mais jovial e andando normalmente como se fosse um jovem, apesar de ter 89 anos, apesar de já ter estado morto. Aproveitou o silêncio do público que estava assustado com a sua presença, e subiu no palco onde se encontrava o governador da Bahia. Pegou o microfone da mão do governador e começou a falar:

***- Caros** baianos, brasileiros ou seres humanos, fui impedido de passar para o outro lado por causa de vocês! A falta de leitura de vocês ou a falta de uma leitura de qualidade fez com que o Homem lá de cima não me deixasse descansar. Então eu os aviso que se vocês não começarem a ler livros de qualidade, nós, escritores, voltaremos da morte e comeremos seus cérebros!*

A multidão, ainda em silêncio, olhava aterrorizada para ele, que completou:

***- O** que estão esperando? Comecem a ler! O próximo a voltar dos mortos é José Lins do Rego, e acreditem: ele é bem menos paciente!*

Todos se dirigiram à biblioteca e começaram a ler freneticamente enquanto Jorge voltava para seu caixão rindo.

Uma semana depois a história ainda...

E vamos saber apenas na Edição nº 23.

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO